



SCOTTURB. Vamos enviar oportunamente a proposta de revisão e actualização salarial para 2016.



CARRIS. Os trabalhadores continuam a resistir à Sub Concessão/privatização.



CARRISTUR. Os trabalhadores continuam a resistir à Sub Concessão/privatização.



METROPOLITANO. Por força das políticas do actual Governo, a contratação colectiva tem estado bloqueada, contudo os trabalhadores continuam a resistir de forma veemente às intenções privatizadoras.



MERCADORIAS. Vamos entrega proposta de CCTV à esta Associação Patronal.



MERCADORIAS. Aguardamos a proposta de CCTV por parte da Associação Patronal.



PASSAGEIROS. A FECTRANS continua a conduzir o processo de negociação com vista à construção dum CCTV que dê resposta aos problemas dos trabalhadores, após o bloqueio de muitos anos por parte desta associação.



Ensino Automóvel. Em curso está o planeamento dum Encontro de Instrutores de Condução a anunciar em breve.



SETOR DOS TÁXIS. Em resultado do último encontro Nacional no passado dia 20 de Junho, faremos chegar à Administração Central e Local, bem como à ANTRAL um caderno reivindicativo que dê resposta aos problemas destes trabalhadores.

Destaque Regional



Em Agosto, foi distribuído na sede da Vimeta Transportes em Queluz de Baixo o projecto de acordo CCTV FECTRANS - ANTROP.

Um CCTV para o Sector Rodoviário de Passageiros que terá aplicação nesta empresa, tem que melhorar as condições de vida e trabalho dos seus trabalhadores.



Foi concluído o 1º Plano Nacional de formação sindical a Dirigentes e Delegados, Direcção Regional de Faro.

Final de Julho foi eleito o novo Coordenador da Delegação Regional de Faro e Algarve, Carlos Afonso, motorista da empresa Transol.



INFORSTRUP

BOLETIM DO TRABALHADOR RODOVIÁRIO

Boletim Informativo nº3

Setembro 2015

Contratação Coletiva

Ponto de situação



REDM. Suspenso a aguardar resultado da negociação da ANTROP.



RODOVIÁRIA DA BEIRA LITORAL. Suspenso a aguardar resultado da negociação da ANTROP.



RODOVIÁRIA DA BEIRA INTERIOR. Suspenso a aguardar resultado da negociação da ANTROP.



RODOVIÁRIA DE LISBOA.
Tabela salarial actualizada em Junho,



Transportes Sul do Tejo.
Continua a luta contra a forma de aplicação do Tempo de Disponibilidade. Os trabalhadores já viram vencidos mais cerca de 10.000€, a somar aos 48.000€ anteriormente ganhos.

EDITORIAL

OS TRABALHADORES E AS ELEIÇÕES

Ao contrário da apologia da indiferença, o resultado das eleições para a Assembleia da República que acontecerão a 4 de Outubro, mexerão de forma direta com a vida de cada um dos trabalhadores e trabalhadoras, também no setor dos transportes.

O actual governo acelerou a destruição de emprego, aumentou o desemprego, acentuou a precariedade, conduziu 500 mil trabalhadores à emigração forçada, reduziu o investimento, arrasou a produção de riqueza para níveis de 2001, agravou as desigualdades e massificou a pobreza, que já atinge 2,7 milhões de portugueses.

Na destruição do setor produtivo nacional, como Sorefame, Siderurgia Nacional, Lisnave, RN pescas e outros, levada a cabo pelos sucessivos governos, que há 40 anos se têm revezado no poder, radicam as razões da actual situação do País.

PSD e CDS impuseram mais cortes nos salários, nas pensões e reformas, a redução dos direitos laborais e sociais, novos ataques à contratação colectiva, nos sectores privado e público, (depois das promessas do governo anterior, ainda em campanha, que quando fosse governo iria rever as normas gravosas do código do trabalho e quando lá chegou reviu mas para pior), promoveram um aumento brutal de impostos sobre os trabalhadores, ao mesmo tempo que aliviaram os do capital e desencadearam o processo para conduzir à privatização e precarização do que resta do setor empresarial do Estado no setor dos transportes públicos de passageiros.

Não é inevitável que os trabalhadores e o povo português estejam condenados a uma política de direita que afunda o País, desgraça as suas vidas e hipoteca o futuro das novas gerações. **Há soluções e alternativa**, para além daqueles que com PEC's e TROICAS se têm revezado nos sucessivos governos. Esta alternativa passa por alterar a correlação de forças na Assembleia da República, retirando deputados serventuários da política de direita e reforçando aqueles que `esquerda sempre têm estado ao lado dos trabalhadores nas suas lutas.

Por isso **transformar o dia 4 de Outubro num Dia Nacional de Luta**, levando a luta contra esta política até ao voto e provocando a ruptura com esta política de direita é vital para a salvaguardados interesses individuais e colectivos de cada trabalhador, na afirmação de uma política alternativa, de esquerda que sirva os trabalhadores e o desenvolvimento País.

Neste Boletim

- Editorial
- Contratação coletiva
- Contencioso
- Agenda sindical

Contacte-nos

Segue-nos no Facebook em S.T.R.U.P

Consulta, regista-te e Sindicaliza-te em www.strup.pt

Comunica connosco através de strup@strup.pt

Ou liga-nos através dos telefone 214 099 062



CONTENCIOSO



Extracto do acordo do Tribunal da Relação de Lisboa, que descreve anterior acórdão do Supremo Tribunal de Justiça

Tal retribuição (Cl^a 74 do CCT), embora seja calculada com referência a duas horas de “trabalho extraordinário” por dia, não pressupõe, nem exige a efectiva prestação de qualquer trabalho suplementar, respeitando tal referência apenas ao modo de cálculo.

...A suspensão da Cl^a 40^o (pagamento do trabalho extraordinário) do referido CCT operada pelo Art^o 7^o.4.a) daquela lei (Código de Trabalho), reporta-se apenas ao pagamento da remuneração devida pela efectiva prestação de trabalho suplementar.

Assim, não visando a retribuição da Cl^a 74^a-7 o pagamento de qualquer trabalho suplementar, a suspensão da Cl^a 40^a do CCT deixa intocável tal retribuição, não sendo legítimo baixá-la para os valores do nº1 do art^o. 268 do CT, com a redacção que lhe foi conferida pela lei nº 23/2012.

Entende-se assim que as alterações ao CT, introduzidas pela Lei nº 23/2102 de 25/6 não podem repercutir-se no valor mensal atribuído à retribuição especial da Cl^a 74^a do CCT...

NOVA PROTEÇÃO CONTRA O DESPEDIMENTO ILEGAL DE TRABALHADORAS GRÁVIDAS PÚERPERAS E LACTANTES

A Lei 133/2015, de 7 de Setembro, que entra em vigor a 7 de Dezembro, institui uma proibição de acesso a quaisquer subsídios ou subvenções públicos às empresas que sejam condenadas por despedimento ilegal de trabalhadoras grávidas, puérperas ou lactantes. Para garantia de concretização desta proibição, a lei atribui novas obrigações a várias entidades, nomeadamente:

Aos Tribunais – a comunicação diária à Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego (CITE) de todas as sentenças transitadas em julgado que condenem empresas por despedimento ilegal de grávidas, puérperas ou lactantes:

À CITE - o registo de todas as sentenças condenatórias transitadas em julgado por despedimento ilegal de grávidas, puérperas ou lactantes, tendo em conta a lei da proteção dos dados pessoais. As entidades nacionais que procedam à análise de candidaturas a quaisquer subsídios ou subvenções públicos ficam, por sua vez, obrigadas a consultar a CITE para apurar da existência de sentenças condenatórias por despedimento ilegal de grávidas, puérperas ou lactantes relativamente a todas as entidades empregadoras concorrentes, devendo a informação pedida ser fornecida pela CITE no prazo de 48 horas. A informação assim obtida deve ser junta ao processo de candidatura.

No entender da CGTP-IN, esta proibição de acesso a subsídios e subvenções públicas por empresas condenadas por despedimento ilegal de trabalhadoras grávidas, puérperas e lactantes vai ter um efeito muito reduzido como mecanismo de proteção efectiva destas trabalhadoras, na medida em que deixa de fora as inúmeras situações de não renovação de contratos de trabalho a termo de trabalhadoras grávidas, puérperas e lactantes, bem como todas as outras situações de precariedade laboral que abundam no nosso mercado de trabalho e que atingem particularmente os jovens trabalhadores e trabalhadoras.

Em resumo, a probabilidade de esta sanção ser aplicável apenas a uma muito reduzida parcela das empresas que dispensam trabalhadoras grávidas, puérperas ou lactantes é enorme.

Fonte: CGTP-IN

CONHEÇA O STRUP

Se trabalhas no sector dos transportes rodoviários e urbanos, visita o site do STRUP em www.strup.pt. Trata-se da maior organização sindical neste sector de actividade que presta apoio aos trabalhadores seus associados em diversas áreas:

(Continuação do boletim nº 2)

...10. **Intervém na área da Saúde e Segurança no Trabalho;**

11. **Informa**, através de todos os meios ao seu dispor, (comunicados, boletins, correio electrónico, internet), os seus associados, aquando da obtenção de novos direitos e regalias e outras matérias de interesse; 12. **Mantém** um contacto regular com os seus associados através dos seus dirigentes e delegados sindicais e das actuais técnicas de informação e comunicação; 13. **Dinamiza** actividade sindical específica para os/as jovens trabalhadores/as e estudantes;

Continua no próximo Boletim



A Delegação de Santarém

A Direcção Regional de Santarém é constituída por dirigentes sindicais e delegados sindicais que diariamente procuram responder e ajudar os seus associados na melhoria das condições de vida e de trabalho e até mesmo, nalguns problemas particulares.

FOI AGENDA

CCTV ANTROP Foram realizados plenários em Lisboa nas empresas do Grupo Barraqueiro, na Vimeca, Rodoviária do Tejo, RBI, Transdev, bem como no Algarve a EVA, Transol e na Próximo, discutindo nos locais de trabalho este projecto de Contrato Colectivo.

O Metro e a Carris, unem forças com restantes empresas que fazem parte da estratégia de desmantelamento do património publico. “*Não aceitamos inevitabilidades, vamos continuar a lutar em defesa dos trabalhadores e pela prestação do serviço publico de transportes*”, dizem.

Dia 24 de Setembro - Gerente da SCOTTURB no Tribunal de Trabalho de Cascais, mais um passo contra a repressão, discriminação e assédio moral a representantes dos trabalhadores. Que seja feita justiça. **Nova audiência no dia 07 de Outubro.**

Para combater é preciso denunciar!

EM AGENDA

CCTV Passageiros— Plenários em Braga, Guimarães, Setúbal e continuar também o trabalho de contactos na zona Centro do país.

CCTV Passageiros dia 07 Outubro reunião FEC-TRANS / ANTROP no Porto.

DESTAQUE NACIONAL

A Direcção Nacional do STRUP distingue o Elvino Valente, Coordenador da Direcção Regional de Faro, membro da Comissão Executiva e D.N. deste sindicato.

Dirigente do Sindicato dos Rodoviários do Distrito de Faro desde os anos 80, integrou a D.N. STRUP em 2006, reforma-se da sua actividade profissional de Motorista na Eva Transportes, e passou a “pasta” da Coordenação daquela Dir. Regional onde esteve ao serviço dos trabalhadores. Foi sempre conhecido pela sua capacidade de discussão e ligação dos trabalhadores ao sindicato, reconhecido por todos pela sua capacidade de organização e resposta aos problemas dos trabalhadores.



Votos de felicidades e saúde nesta nova etapa da sua vida.

Trabalhadores do Metropolitano não desistem de lutar!



Dinamizado pela CT com o apoio das restantes Ort's do Metropolitano, decorreu no passado dia 16 um plenário geral de trabalhadores do activo e reformados, para o qual foram convidados os partidos com assento parlamentar, para discussão do lema “*Metropolitano de Lisboa – que futuro queremos para o seu serviço, para os seus trabalhadores e reformados, para os seus utentes.*”

Compareceram ao debate os representantes das candidaturas do PS, CDU e BE, (o PAF, coligação que suporta o actual governo, fugiu ao encontro com os Trabalhadores), que assumiram claramente a importância e a necessidade de manutenção destas empresas de transportes na esfera pública, bem como a reversão do processo de destruição de cariz meramente ideológico que o governo tenta a todo custo concretizar.

No seguimento desta acção, veio o Ministro da Economia anunciar de forma revanquista, a marcação da assinatura do contrato de promessa para o dia 23 com a Avanza, que terá como resposta uma denuncia pública junto ao M.E., no mesmo dia às 11h00.

Os Trabalhadores, assumindo que dia 4 de Outubro é para todos nós um dia de luta, que o voto é a arma que utilizarão para correr com esta gente, vão simbolicamente entregar um **LÁPIS**, assumindo o compromisso de aí voltar após as eleições com a BORRACHA, para exigir a anulação do contrato.

A luta é o caminho!